

AS HABILIDADES DO ADMINISTRADOR NO MERCADO DE TRABALHO

Alex Lopes Domingo da SILVA¹; Rafael de Almeida Garcez VILETE²; Domeiver VEINI²

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração de empresas, alexdomingo246109@gmail.com;

Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração de empresas, rafael.almeidagv@gmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração de empresas, administracao@lusiada.br

Introdução

Foram definidos conceitos de Administração e Gestão Esportiva; analisado as competências profissionais do administrador esportivo; e analisado o perfil do administrador esportivo.

Ao final do estudo conclui-se que há a necessidade do aprimoramento da formação do profissional para atuar na área, que deve se dar cada vez mais com ênfase nos conhecimentos multidisciplinares a necessidade de uma lógica moderna de gestão no meio esportivo traz a necessidade de um aprimoramento em conhecimentos administrativos das mais diversas organizações esportivas, tendo em vista a constante pressão por resultados presente em nossa sociedade atual

Considerando o extenso âmbito de ações abrangido pela administração e a complexidade das organizações esportivas, pode-se inferir que somente um trabalho administrativo, efetivamente conduzido, permitirá a estas organizações desportivas a solução de grande parte dos seus problemas, assegurando o alcance de seus objetivos.

ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA NO BRASIL

O crescimento da Administração Esportiva no Brasil, principalmente nas últimas décadas, tem sido fruto da evolução econômica, cultural, social e política do país. O objetivo deste trabalho foi levantar alguns pontos sobre a área no sentido de posicioná-la no contexto nacional. Verifica-se que, apesar dos avanços em termos de publicações e de formação profissional, ainda existem carências, especificamente em relação à pesquisa. As perspectivas sugeridas para a área englobam a criação de grupos de estudos e pesquisa, o aprimoramento da formação profissional, e a realização de eventos científicos específicos.

ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA COMPETÊNCIAS DO GESTOR ESPORTIVO

Atuação profissional, no Brasil, Brunoro (1997) define as áreas de administração esportiva em: gerenciamento de clubes, gerenciamento esportivo geral (entidades públicas; privadas; escolas e universidades; federações, confederações e ligas; SESC, SENAC, SESI, ACM e área comunitária), supervisão de equipes, chefia de delegações e supervisor de projetos. A formação de administradores esportivos tem sido foco de estudos e pesquisas nas últimas décadas no Brasil, fruto da exigência dos mercados de atuação e das demandas sociais. O profissional capacitado na área tem se convertido em uma necessidade em toda organização que queira administrar, gerar e ofertar corretamente seus recursos (Barhum, 2001).

A FORMAÇÃO ÉTICA DO ADMINISTRADOR

A formação do administrador como já salientada, precisa ser permeada com atitudes e demonstrações éticas, valorizando a sociedade como um todo, ratificando que a empresa é mais um organismo social, que também tem limites sociais. A responsabilidade nesta formação não se restringe aos professores, mas a todo corpo diretivo da faculdade ou universidade.

Pode-se destacar que quando o acadêmico entra em contato com a importância da responsabilidade social, este pode sofrer uma alteração em seu comportamento. Assim, pode-se esperar que o acadêmico procure interferir de maneira autocrítica não somente em relação ao comportamento de seus colegas, mas também refletindo de maneira analítica sobre as posturas que até então vinha adotando em sua relação ao meio social.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

OS ERROS MAIS COMUNS DOS GESTORES

O coach-executivo da Alliance Coaching, Pablo Aversa, explica que os erros acontecem porque as pessoas que são promovidas a um cargo de liderança não recebem treinamento.

Figura 1 – Alexandre Deruiz/EXAME.com.



Fonte: Camila Mendonça, da VOCÊ S/A

Para que isso não ocorra, ele indica que as empresas promovam treinamentos tanto externo como internos, contratem serviços de coaching ou ainda desenvolvam um programa em que gestores mais experientes compartilhem ideias e escutem os novos gestores.

"Escolher um mentor pode ajudar. Converse com alguém que você confie, pode ser da mesma empresa ou até mesmo de fora. Este mentor se sentirá lisonjeado. Dificilmente alguém negará ajuda", acrescenta.

HABILIDADES ESSENCIAIS PARA O ADMINISTRADOR

As habilidades gerenciais são necessárias para a gestão das organizações contemporâneas que visam alcançar vantagens competitivas, como apontado por Maximiano (2000).

A habilidade técnica relaciona-se à atividade específica do gestor. Consiste em utilizar conhecimentos, métodos, técnicas, tecnologia e equipamentos necessários para a realização de suas tarefas específicas, através de sua instrução. Habilidade Humana De acordo com Katz (1955), essa habilidade consiste na capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações e aplicar uma liderança eficaz. Habilidade Conceitual Segundo Katz (1955) e Maximiano (2000), a habilidade conceitual consiste na habilidade para compreender as complexidades da organização total e não apenas de acordo com os objetivos e necessidades de seu grupo imediato. Trata-se da necessidade do administrador de ter uma visão do todo.

Referências bibliográficas

Confira quais são os 11 principais erros dos novos gestores: É comum que os novos gestores errem por falta de experiência ou por excesso de vontade de querer acertar. 2011. administradores.com. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/carreira/confira-quais-sao-os-11-principais-erros-dos-novos-gestores/44013/>>. Acesso em: 11 abr. 2011.